

Governo de São Paulo lança Campanha do Agasalho 2026

Iniciativa arrecada roupas e cobertores para atender vulneráveis

Divulgação/Governo de SP

O Governo de São Paulo inicia, nesta quarta-feira (15), a Campanha do Agasalho 2026, uma das principais ações de mobilização social do Estado. Com o slogan “Doe com amor, faz bem fazer o bem”, a iniciativa do Fundo Social tem como objetivo arrecadar roupas, cobertores e acessórios de inverno para atender pessoas em situação de vulnerabilidade em todas as regiões paulistas.

Realizada anualmente, a campanha fortalece uma ampla rede de solidariedade formada por municípios, empresas e organizações da sociedade civil. Em 2026, o foco é ampliar ainda mais o alcance das doações e garantir que os itens cheguem com agilidade às regiões com maior demanda, especialmente aquelas que enfrentam temperaturas mais baixas durante o inverno.

Como colaborar

Podem ser doados roupas, cobertores, meias, toucas, cachecóis e calçados, desde que estejam em bom estado de conservação.

Neste ano, a campanha conta com uma estrutura ampliada de arrecadação: são 642 pontos distribuídos pelos Fundos Sociais Municipais em todas as regiões do estado, além de 244 unidades físicas do Poupatempo.

Na capital, as doações também podem ser feitas na estação Sé do metrô e em 17 estações da Linha 7-Rubi: Palmeiras-Barra Funda, Água Branca, Lapa, Pi-



Campanha fortalece ampla rede de solidariedade entre empresas e sociedade civil

queri, Pirituba, Vila Clarice, Jaraguá, Vila Aurora, Perus, Caieiras, Franco da Rocha, Baltazar Fidéllis, Francisco Morato, Botujuru, Campo Limpo Paulista, Várzea Paulista e Jundiaí.

As doações podem ainda ser entregues diretamente no Centro de Distribuição do Fundo Social de São Paulo, localizado na Rua Marechal Mário Guedes, nº 301, no Jaguaré, zona oeste, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h.

A distribuição dos itens segue critérios técnicos e ocorre de forma contínua ao longo da campanha. Na capital paulista, as doações são destinadas a entidades assistenciais cadastradas, enquan-

to parte dos itens é mantida em estoque estratégico para atendimento emergencial em situações como incêndios e enchentes. No interior, a distribuição é realizada diretamente pela rede municipal de assistência social.

Além da arrecadação de itens, a campanha de 2026 também incentiva doações financeiras via PIX, oferecendo uma alternativa prática e rápida de contribuição por meio da chave doacoesfussp@sp.gov.br. Todo o valor arrecadado é integralmente destinado à compra de cobertores.

Órgãos públicos, empresas, comércios e condomínios interessados em se tornar pontos de

arrecadação podem aderir à campanha mediante solicitação das caixas oficiais.

Na edição de 2025, a Campanha do Agasalho arrecadou 268 mil cobertores e 17,4 milhões de peças, entre roupas e acessórios de inverno. A mobilização contou com a participação dos municípios paulistas, além de parceiros da iniciativa privada e 163 entidades assistenciais. As doações financeiras também tiveram destaque, superando R\$ 1 milhão via PIX.

Antes da chegada oficial do inverno, a campanha já havia distribuído 14 mil cobertores em ações especiais de lançamento.

MPRJ pede suspensão das obras na Via Dutra, após risco de alagamento

Rovena Rosa/Agência Brasil

A 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Nova Iguaçu recomendou à concessionária Eco Rio Minas que adote medidas destinadas a sanar falhas no sistema de drenagem das obras de ampliação e duplicação da rodovia Presidente Dutra (BR-116).

O pedido se refere ao trecho que corta o município de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. De acordo com o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), foi identificado risco de alagamentos em áreas historicamente afetadas por enchentes.

Na solicitação enviada na segunda-feira (13), a promotoria defende a suspensão das intervenções no bairro da Posse e em áreas vizinhas, como o Canal Vígário Maranhão, em Comendador Soares.



Pedido se refere a trecho que corta o município de Nova Iguaçu

A interrupção deve ser mantida até que seja apresentado novo estudo técnico de drenagem, com apresentação dos projetos executivos e modelagem hidrológica, superando falhas identificadas em propostas anteriores.

No bairro Cactuia, a recomendação é que sejam anexados todos os projetos executivos e estudos hidrológicos existentes, o estágio de aprovação junto ao município e à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), além

de informações sobre as medidas de redução de impacto.

Em relação ao bairro Cerâmica, a promotoria requer que sejam esclarecidas divergências relativas às obras.

Além do detalhamento dos cronogramas e da comprovação da aprovação dos projetos, o MPRJ requer a criação de um canal permanente de governança e comunicação entre os envolvidos. A concessionária Eco Rio Minas tem prazo de 10 dias para informar as providências adotadas.

Obras

As obras de ampliação e duplicação da Via Dutra (BR-116) na região de Nova Iguaçu, sob responsabilidade da nova concessionária Eco Rio Minas, começaram em setembro de 2024.

Dois novos trens do metrô chegam em BH

Mais dois novos trens do metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) chegaram ao Brasil nessa segunda-feira (13/4). As composições desembarcaram no Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro, e têm previsão de chegar à capital mineira ainda neste mês. Ao todo, cinco unidades já foram enviadas da China.

As três composições que já estão em Belo Horizonte passam pela fase de testes antes do início da operação. A previsão é de que, até o fim do ano, dez novos trens estejam em circulação no sistema.

Ao todo, estão previstos 24 novos trens para o metrô da RMBH, com investimento de cerca de R\$ 700 milhões.

Com apoio do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra), a concessionária antecipou em dois anos a aquisição da nova frota.

“A chegada dos novos trens marca mais um avanço na modernização do metrô da RMBH, aguardada há décadas pelos mineiros. Estamos melhorando o sistema e a experiência dos passageiros”, afirma o secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno.

As novas composições representam um salto tecnológico, com ar-condicionado, sistemas de informação em tempo real, câmeras de segurança, conectividade e recursos de automação, ampliando o conforto, a regularidade e a capacidade operacional.

Testes

Antes de entrarem em operação, os novos trens passam por um rigoroso processo de testes. O primeiro veículo da frota, chamado de “unidade de tipo”, funciona como modelo de validação. Após a aprovação, ele se torna o padrão para os demais trens, que seguem as mesmas configurações.

Ao todo, o primeiro trem será submetido a mais de 90 procedimentos, que somam mais de 2.130 verificações. O projeto está em fase final, com ajustes de integração de sistemas e conforto, e a previsão é de que o início da operação comercial ocorra até o fim de abril.